

<b>PLANO DE AULA 02</b>	
<b>Tema Transversal – Valorização das origens ancestrais – povos bantos e iorubás</b>	
<b>Público-alvo:</b> turmas do 4º ano A(35 alunos) e B(35 alunos)	
<b>Data:</b> 17/10/2016, nos turnos matutino e vespertino	
<p><b>Conteúdos de Ensino:</b></p> <p>→ <b>Língua portuguesa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura e interpretação de contos africanos e Itan;</li> <li>- Gramática: palavras de origem banto e iorubá;</li> </ul> <p>→ <b>História:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- História do Cabula;</li> <li>- História do Beiru;</li> <li>- Povos bantos;</li> <li>- Povos iorubás;</li> </ul> <p>→ <b>Artes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Animações digitais – contação de história sobre a criação do mundo e dos orixás;</li> </ul>	<p><b>Objetivos / Competências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a literatura dos contos africanos e itan;</li> <li>• Interpretar as narrativas apresentadas;</li> <li>• Pesquisar sobre a história do bairro de origem;</li> <li>• Identificar palavras de origem banto e iorubá;</li> <li>• Dialogar sobre ensinamentos e valores trazidos nas narrativas;</li> <li>• Valorizar a história e a cultura afro-brasileira.</li> </ul> <p><b>Avaliação:</b> Os participantes serão avaliados por meio da participação das atividades.</p>
<p><b>Estratégias de ensino:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acolhimento e organização da turma em círculo;</li> <li>2. Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos acerca da palavra “itan”;</li> <li>3. Explicar o significado da palavra “itan”;</li> <li>4. Contar o itan “A casa de ariuô”;</li> <li>5. Mediar o processo de interpretação do conto narrado, juntamente com a turma, destacando a importância de aprender a escutar o outro e de saber conversar com as pessoas;</li> <li>6. Estimular os alunos a praticarem o ensinamento deste conto durante o dia a dia, inclusive na sala de aula;</li> <li>7. Pedir aos alunos para completarem a seguinte frase em um papel: “Saber conversar é...”;</li> <li>8. Convidar os alunos voluntários para apresentação do protocolo de atividades produzidos por eles;</li> <li>9. Perguntar aos alunos se eles pesquisaram sobre a história de seus sobrenomes;</li> <li>10. Incentivar os alunos a pesquisarem sobre a memória de seus familiares;</li> <li>11. Perguntar aos alunos se eles conhecem alguma história sobre suas famílias ancestrais para compartilhar com os colegas;</li> <li>12. Lembrar aos alunos a discussão sobre o Cabula, iniciada na aula anterior;</li> <li>13. Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos acerca dos povos bantos;</li> <li>14. Apontar relações da história do Cabula com os povos africanos de origem banto;</li> <li>15. Convidar os alunos para assistirem ao vídeo “Os Povos Bantos e a Língua Portuguesa”;</li> <li>16. Registrar palavras de origem banto no quadro e levantar os</li> </ol>	<p><b>Recursos empregados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Itan “A casa de ariuô”, do livro “Itan de Boca a Ouvido”;</li> <li>- Datashow;</li> <li>- Caixa de som;</li> <li>- Computador;</li> <li>- Vídeo “Os Povos Bantos e a Língua Portuguesa”;</li> <li>- Conto “O pai e o filho”, do site Contafrica;</li> <li>- Reportagem “Beiru, esse nome tem história”, do jornal Beiru;</li> <li>- Vídeo “A História Completa dos Orixás”;</li> </ul>

<p>conhecimentos prévios dos alunos acerca de seus significados;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>17. Convidar os alunos para ouvirem um conto africano de origem banto;</li> <li>18. Realizar a contação da narrativa intitulada “O Pai e o Filho”.</li> <li>19. Mediar o processo de interpretação do conto narrado, juntamente com a turma;</li> <li>20. Explicar aos alunos a importância de pesquisar sobre a história do bairro de origem, na busca pela própria história de vida;</li> <li>21. Perguntar aos alunos se eles pesquisaram sobre Beiru, conforme sugestão dada na aula anterior;</li> <li>22. Realizar a leitura da reportagem “Beiru, esse nome tem história”, do jornal Beiru;</li> <li>23. Dialogar sobre o conteúdo da reportagem;</li> <li>24. Indicar a relação do bairro Beiru com a chegada de povos africanos iorubás;</li> <li>25. Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos acerca dos povos iorubás;</li> <li>26. Apresentar imagens representativas dos povos iorubás (gramática, culinária e o universo dos orixás);</li> <li>27. Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos acerca dos orixás;</li> <li>28. Convidar os alunos para assistirem ao vídeo “A História Completa dos Orixás”;</li> <li>29. Registrar no quadro os nomes dos orixás exibidos no vídeo;</li> <li>30. Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos acerca dos orixás conhecidos por eles;</li> <li>31. Convidar um voluntário para produzir um registro (protocolo de atividades) sobre a aula de hoje, para socializar na próxima aula.</li> </ol>	
---	--

### Referências

PÓVOAS, Ruy do Carmo. **Itan de Boca a Ouvido**. Ilhéus: UESC, 2004.

TIRADENTES, J. A.; SILVA, Denise Rampazzo da. **Sociedade em construção: história e cultura afro-brasileira: o negro na formação da sociedade nacional: fundamental 1**. São Paulo: Gráfica e Editora Direção, 2009.

<https://www.youtube.com/watch?v=3n713eYYZNI>

<http://contafrika.org/pt/contes/conte-pt/omushamane-nokanona/>

<https://www.youtube.com/watch?v=N9bDnMS1vpg>